

FONTES DE INFORMAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

1800 OBRAS EM BRAILLE NA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional dispõe de apenas 1800 livros em sistema Braille de leitura em relevo, disse à Anop um responsável da área de deficientes visuais.

Filipe Oliva, também ele cego, explicou que, devido às particularidades dos textos em Braille, «um livro que, numa edição normal, tenha um formato de bolso e cerca de 200 páginas, tem em Braille vários volumes, pelo que os 1800 li-

vros estão distribuídos por cerca de 5000 volumes».

A Biblioteca Nacional tem registados nos seus ficheiros cerca de mil leitores, mas, destes, apenas cerca de 200 recorrem periodicamente às obras da área de deficientes visuais, que satisfaz por ano 1200 pedidos de empréstimo de livros.

Como explicou a Anop Filipe Oliva, a passagem de um texto de escrita comum a Braille pode

ser feita de duas formas: pela leitura e escrita directa do texto, ou pela leitura e passagem do texto a um suporte sonoro e posterior escrita em Braille.

A utilização do computador permite já a conversão pela máquina de caracteres comuns em Braille, mas a Biblioteca Nacional não dispõe ainda deste equipamento, disse Oliva.

Os cegos portugueses dispõem também de três publicações regulares editadas em Braille

«O Poliedro», revista de divulgação, e «Rosa dos Ventos», revista infantil, editadas pelo Centro Professor Albuquerque e Castro, única editora portuguesa de Braille, com sede no Porto.

A terceira publicação, «Ponto e Som», é um boletim informativo editado pela área de deficientes visuais da Biblioteca Nacional que refere as mais recentes publicações disponíveis em Braille.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31



ps. e Anop -
Bibl. Nacional